

Estação de Avisos do Douro

Circular n.º: 06 / 2014

Régua, 20 de maio de 2014

MÍLDIO ATENÇÃO!

As vinhas onde existem focos de míldio e que se encontram desprotegidas **deverão ser tratadas logo após a chuva prevista para esta semana. Aconselhamos um fungicida sistémico ou penetrante que possua acção curativa** (ver Lista enviada com a Circular N.º 4);

As vinhas que foram oportunamente tratadas e em que não há manchas de míldio recentes ou cachos atacados, não necessitam. para iá. de novo tratamento.

OÍDIO

Nas vinhas que vão ser tratadas contra o míldio, aconselhamos também a aplicação de um **fungicida anti-óidio**; nas vinhas que atingiram já fase de vingamento deverá ser dada preferência aos **fungicidas penetrantes ou sistémicos não IBE's** (ver Lista enviada com a Circular N.º 4)

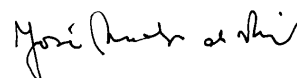
Nota importante

Lembramos que os aplicadores de produtos fitofarmacêuticos, de acordo com o Artigo 17º da Lei n.º 26/2013 de 11 de abril, devem "...efetuar e manter, durante pelo menos três anos, o registo de quaisquer tratamentos efetuados com produtos fitofarmacêuticos em território nacional, designadamente como anexo ao caderno de campo, quando este exista, incluindo, nomeadamente, a referência ao nome comercial e ao número de autorização de venda do produto, o nome e número de autorização de exercício de atividade do estabelecimento de venda onde o produto foi adquirido, a data e a dose ou concentração e volume da calda da aplicação, a área, cultura e respetivo inimigo, ou outra finalidade para que o produto foi utilizado." Para isso, poderá ser utilizado o quadro em anexo (REGISTO DAS APLICAÇÕES DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS).

Atenção

Na Lista de Fungicidas Anti-míldio enviada com a Circular N.º 4, por lapso, incluímos a mistura **folpete+valifenalato** no grupo dos Fungicidas Penetrantes quando na realidade se trata de um **fungicida sistémico**. Pelo facto pedimos desculpa aos Srs. Viticultores bem como às Empresas que comercializam o referido fungicida.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro,



José Rodrigues de Freitas
(Engenheiro Agrónomo)

REGISTO DAS APLICAÇÕES DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS (artigo 17.º da Lei n.º 26/2013)

| Nome comercial | N.º Autorização Venda | Autorização de exercício de actividade onde o produto foi adquirido | | Data aplicação / local | Dose (ha) / concentração (hl) | Volume de calda | Área a tratar m²/ha | Cultura / Espécie florestal | Inimigo visado / efeito a atingir |
|----------------|-----------------------|---|-----|------------------------|-------------------------------|-----------------|---------------------|-----------------------------|-----------------------------------|
| | | Nome | N.º | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

Nome do aplicador:

N.º do aplicador:

Data: ____ / ____ / ____